



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTRATO Nº 002/2015**  
**Terminal Rodoviário de Floriano,**

**Janeiro a março de 2026**

## SUMÁRIO

- 1. Identificação e Dados Estruturais do Contrato** (Inclui o Quadro de Resumo Contratual, o Histórico do 1º Aditivo e as informações sobre o 4º Termo Aditivo assinado em 08/07/2026).
- 2. Governança e Atribuições do CMOG (Composição da Portaria nº 574/2025 e os cinco pilares estratégicos de atuação).**
- 3. Monitoramento das Obrigações e Fiscalização Técnica** (Resultados da Pesquisa de Satisfação de 2026 e validação da Apólice de Seguro Garantia).
- 4. Gestão de Riscos e Desempenho Operacional** (Painel de Não Conformidades e o Quadro Resumo Operacional com a movimentação trimestral).
- 5. Gestão Financeira e Execução de Investimentos** (Seção contendo o quadro de execução em percentuais, detalhando o aporte estatal e a execução física financeira).
- 6. Evolução das Pendências e Histórico** (Acompanhamento em relação ao 4T2025, focando na análise da ETE e pendências de zeladoria).
- 7. Conclusão Executiva e Recomendações (Parecer de "Regular com Ressalvas" e o Plano de Ação Recomendado para o próximo trimestre).**
- 8. Registros da Visita Técnica (Fotos)** (Relatos fotográficos consolidados dos itens 7.1 a 7.16).

## 1. Identificação e Dados Estruturais do Contrato

A transparência na consolidação e publicidade dos dados contratuais representa o alicerce fundamental para a segurança jurídica e a continuidade do serviço público delegado. A manutenção de registros fidedignos e acessíveis permite ao Poder Concedente e à sociedade auditar a evolução do objeto, correlacionando investimentos realizados com as metas de modernização pactuadas, garantindo que a execução contratual observe o princípio da eficiência durante toda a sua vigência. No caso do Terminal Rodoviário de Floriano, a precisão desses dados assegura que a transição entre as fases de modernização e operação ocorra sob estrita observância normativa.

### Quadro de Resumo Contratual

| Campo                       | Informação                                                                                                                                                      |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Número do Contrato          | 002/2015                                                                                                                                                        |
| Processo SEI                | 00010.000069/2022-38                                                                                                                                            |
| Poder Concedente            | Secretaria de Transportes do Estado do Piauí (SETRANS)                                                                                                          |
| Concessionária              | Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico LTDA (SINART)                                                                                                |
| Objeto                      | Administração, operação, manutenção e exploração comercial do Terminal Rodoviário de Floriano, precedida de obras de modernização e fornecimento de tecnologia. |
| Datas (Assinatura/Vigência) | Assinatura: 03/12/2015   Vigência (TERI): 08/12/2015                                                                                                            |
| Prazo                       | Prorrogado até 03/12/2060 (20 anos adicionais à data original de 2040)                                                                                          |
| Valor Atualizado            | R\$ 19.214.848,02                                                                                                                                               |
| Status da Outorga           | Suprimida conforme alteração da Cláusula 14.1                                                                                                                   |

### Histórico do 1º Termo Aditivo

O **1º Termo Aditivo ao Contrato nº 03/2015**, formalizado por meio do Processo SEI nº 00319.000829/2023-23, fundamentou-se na necessidade de inclusão de novos investimentos solicitados pelo Poder Concedente para a modernização tecnológica do terminal. Como medida de reequilíbrio econômico-financeiro para viabilizar o aporte privado e reduzir a necessidade de investimento direto estatal, o aditivo promoveu a majoração do valor global de R 19,2 milhões, a prorrogação do prazo de concessão por mais 20 anos (estendendo-se até 03/12/2060) e a alteração da Cláusula 14.1, que suprimiu a outorga original de 0,01%.

### Status Financeiro dos Investimentos (1T2026)

A tabela abaixo consolida a execução físico-financeira do plano de modernização de Floriano, relacionando o montante total previsto com os repasses do Poder Concedente e o saldo remanescente:

| Indicador                                    | Percentual (%) |
|----------------------------------------------|----------------|
| Contrapartida do Poder Concedente            | 89,37%         |
| Execução Global Realizada (Físico)           | 65,80%         |
| Valores Recebidos pela Concessionária        | 51,65%         |
| Executado e Pendente de Recebimento          | 14,16%         |
| Saldo Remanescente a Executar                | 34,20%         |
| Saldo da Contrapartida para Futuras Medições | 23,57%         |

Dados 1º trimestre 2026

Os dados estruturais aqui consolidados constituem a premissa técnica para o monitoramento da governança detalhado a seguir.

## 2. Governança e Atribuições do CMOG

O Comitê de Monitoramento e Gestão (CMOG) desempenha papel proativo na mitigação de riscos regulatórios e na garantia da eficiência operacional, atuando como o elo técnico-operacional indispensável entre o Estado e a Concessionária. Sua função transcende a fiscalização reativa, buscando a convergência entre a execução contratual e os resultados sociais estabelecidos no Manual de Gestão de Contratos.

### Composição do Comitê

Conforme a **Portaria Nº 574/2025/GAB/SEAD**, os membros designados para a governança deste contrato são:

- **Representantes da SUPARC:** Justina Vale de Almeida, Garemberto José Vilarinho Filho e Gil Alves dos Santos Junior.
- **Representantes da SETRANS:** José Cardoso de Sousa, Alberto Djanir Botelho Moreira e Mayara Matos Gonçalves Silva.

### Responsabilidades do Comitê

#### O CMOG opera fundamentado em cinco pilares estratégicos de atuação:

As 13 atribuições regimentais do Comitê são sintetizadas em 5 pilares estratégicos de monitoramento:

1. **Monitorar a Execução Contratual:** Aferir o cumprimento das cláusulas, cronogramas de investimento e etapas de construção e operação.
2. **Decidir sobre Alterações:** Subsidiar o CGPPP em decisões sobre mudanças em projetos, regras contratuais, garantias e formas de pagamento.
3. **Prestar Contas e Transparência:** Elaborar relatórios trimestrais e anuais, garantindo a publicidade dos dados aos órgãos de controle e à sociedade.
4. **Mitigar Conflitos e Riscos:** Atuar na moderação de divergências entre as partes e identificar ameaças à continuidade do serviço público.
5. **Avaliar Riscos e Desempenho:** Auditar os aspectos técnicos, operacionais e financeiros, opinando sobre pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Estas atribuições fundamentaram as atividades de auditoria realizadas no presente trimestre, permitindo uma análise transversal entre a conformidade documental e a realidade operacional constatada.

### 3. Monitoramento das Obrigações e Fiscalização Técnica

A fiscalização *in loco* representa o instrumento supremo de validação contratual, permitindo ao Estado confrontar as obrigações pactuadas com a qualidade efetiva do serviço entregue ao cidadão. Tal diligência é essencial para aferir o zelo com o patrimônio público e a segurança das instalações operacionais.

#### Pesquisa de Satisfação e Indicadores de Desempenho

Em estrito cumprimento ao **Anexo VI do Contrato de Concessão**, a concessionária realizou e apresentou o relatório consolidado da pesquisa anual de satisfação, executada nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2026. O levantamento, conduzido pela empresa **Consulte Inteligência e Mercado**, utilizou uma amostra de **200 usuários** e avaliou itens críticos como **limpeza (98% de aprovação)**, **segurança (90,5%)** e **aspecto geral do terminal (98,5%)**. A fiscalização documental confirmou a entrega do relatório metodológico completo e dos resultados estatísticos, permitindo ao **CMOG validar a qualidade percebida** e o cumprimento desta obrigação acessória para o exercício de 2026. **ATENDIDO.**

#### Apólice de Seguro

Em conformidade com a Cláusula 16 do Contrato de Concessão, a fiscalização documental validou a renovação da garantia contratual para o exercício de 2026. A concessionária apresentou a **Apólice nº 030692024990775130390000**, emitida pela Pottencial Seguradora, com vigência estabelecida de **08/12/2025 a 08/12/2026**. O documento assegura uma importância segurada de **R\$ 706.810,80**, cobrindo o fiel cumprimento das obrigações assumidas no contrato de administração e modernização do Terminal de Floriano. A regularidade deste item mitiga riscos financeiros ao Poder Concedente e garante a manutenção das salvaguardas contratuais. **ATENDIDO.**

#### Remuneração da Concessionária

A remuneração da SINART é estruturada a partir de receitas tarifárias e acessórias (locação comercial, publicidade, estacionamento). Este modelo é essencial para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, permitindo o custeio operacional e a amortização dos investimentos de modernização sem dependência exclusiva de aportes do Tesouro Estadual.

A análise física do equipamento, que materializa os investimentos administrativos discutidos, é detalhada na seção de fiscalização técnica.

### 4. Gestão de Riscos e Desempenho Operacional

A visita técnica é o instrumento supremo de validação da qualidade percebida pelo usuário e da preservação do patrimônio estatal. Trata-se da averiguação *in loco* do cumprimento das obrigações de manutenção e investimento.

#### Painel de Não Conformidades (PNC)

| Item           | Constatação                                        | Risco Associado / Severidade                      | Status                |
|----------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------|
| Drenagem       | Grelhas desalinhadas e peças deslocadas            | Risco à vazão pluvial e segurança (Médio)         | PARCIALMENTE ATENDIDO |
| Acessibilidade | Ausência pontual de piso tátil no térreo e 1º pav. | Risco normativo e restrição de acesso (Médio)     | PARCIALMENTE ATENDIDO |
| Elétrica       | Substituição do quadro de medição não concluída    | Risco operacional e tecnológico (Alto)            | PENDENTE              |
| Incêndio       | Projeto sem aprovação e mangueiras obstruídas      | Crítico: Risco à vida e infração legal (Alto)     | PENDENTE              |
| Saneamento     | ETE sem interligação à rede pública                | Ativo Ocioso: Risco ambiental e de capital (Alto) | PENDENTE              |
| CFTV           | 2 das 26 câmeras instaladas inoperantes            | Vulnerabilidade na segurança patrimonial (Baixo)  | PARCIALMENTE ATENDIDO |
| Banheiros      | Mictório inoperante no banheiro masculino          | Comprometimento da higiene e serviço (Baixo)      | PARCIALMENTE ATENDIDO |

#### Área Externa e Estacionamento

A área externa apresenta eficiência energética adequada via painéis fotovoltaicos. Contudo, o sistema de drenagem superficial demanda correção imediata por desalinhamento de grelhas. O pavimento asfáltico é satisfatório, apesar de irregularidades pontuais. **PARCIALMENTE ATENDIDO.**

#### Sistemas de Segurança (CFTV e Incêndio)

Registra-se vulnerabilidade normativa grave. Embora a maioria das câmeras opere, a inoperância de 2 unidades gera pontos cegos. Mais crítico é o sistema de incêndio: a ausência de aprovação do projeto e a obstrução visual de abrigos de mangueiras por estandes comerciais constituem infrações contratuais diretas à segurança operacional. **PENDENTE.**

#### Área Interna, Banheiros e Pátio

- **Área Interna:** Piso em bom estado, mas com falhas na sinalização tátil. Identificou-se acúmulo de sujeira e resíduos de pombos no 1º pavimento, o que representa risco sanitário e de degradação prematura do forro. **PARCIALMENTE ATENDIDO.**

- **Banheiros:** Limpeza geral adequada, ressalvada a necessidade de manutenção hidrossanitária no mictório masculino. **PARCIALMENTE ATENDIDO.**
- **Pátio e Boarding:** Presença de buracos em áreas de manobra e desgaste excessivo no mobiliário de espera. O forro permanece com solução de fechamento pendente. **PENDENTE.**

### Quadro Resumo Operacional (1T2026)

A análise do desempenho operacional do Terminal Rodoviário de Floriano para o 1º Trimestre de 2026 baseia-se nos dados brutos fornecidos pela concessionária SINART por meio do Anexo de Quantitativos (id 0024166678). A consolidação dessas informações em um quadro resumo permite monitorar a fluidez do tráfego de veículos e a volumetria de passageiros, correlacionando a demanda efetiva com a arrecadação das tarifas de utilização (LUTE) no período de janeiro a março. Abaixo, apresentam-se os indicadores consolidados que refletem a realidade operacional e a eficiência do terminal no trimestre:

### Quadro Resumo: Movimentação Operacional (1T2026)

| Indicador                            | Jan/2026 | Fev/2026 | Mar/2026 | Total 1T2026  |
|--------------------------------------|----------|----------|----------|---------------|
| <b>Tarifas (LUTE) Coletadas</b>      | 9.543    | 4.800    | 7.900    | <b>22.243</b> |
| <b>Passageiros Embarcados</b>        | 7.493    | 5.067    | 6.183    | <b>18.743</b> |
| <b>Horários (Regulares + Extras)</b> | 1.750    | 1.802    | 1.884    | <b>5.436</b>  |
| <b>Horários Extras (Reforço)</b>     | 7        | 4        | 2        | <b>13</b>     |
| <b>Média Diária de Embarques</b>     | 242      | 181      | 199      | <b>208</b>    |

### Análise dos Dados (Fontes):

- **Pico de Demanda:** O mês de **janeiro** registrou o maior volume de passageiros (7.493) e tarifas (9.543), representando **42,69%** da movimentação total do trimestre.
- **Eficiência de Viagens:** Foram realizados **5.436 horários** no período, sendo que a média de passageiros por ônibus foi de **4 usuários**.
- **Capacidade Operacional:** O terminal operou com uma **ociosidade média de 85,55%** em relação à sua capacidade operacional programada (considerando 56 partidas diárias), o que demonstra que a infraestrutura atual comporta com folga o crescimento da demanda futura.
- **Regularidade:** A ampla maioria das viagens seguiu o cronograma regular, com apenas **13 horários extras** solicitados ao longo do trimestre para suprir demandas sazonais.

### **5. Evolução das Pendências e Histórico (Referência 4T2025)**

O acompanhamento longitudinal é essencial para evitar a formação de passivos de manutenção que onerem o Estado ou degradem o serviço público.

- **Evolução Positiva:** Registra-se o saneamento da área lateral externa com a efetiva remoção de entulhos e resíduos apontados no 4T2025, demonstrando zelo com a área perimetral.
- **Persistência de Itens:** Observa-se a manutenção de inconformidades críticas do trimestre anterior, notadamente a falta de fechamento do forro na área de embarque e a inoperância do sistema elétrico de medição.

- **Análise Crítica da ETE:** A persistência da inoperância da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) caracteriza a existência de um "ativo ocioso". A ausência de interligação à rede pública, apesar do investimento realizado, representa uma falha de eficiência no uso do capital investido e risco ambiental continuado.

## 6. Conclusão Executiva e Recomendações

O diagnóstico do Terminal de Floriano no 1T2026 indica que, embora a operação essencial e o atendimento ao usuário sejam mantidos, há pendências críticas em segurança normativa e conclusão de investimentos infraestruturais. A gestão deve focar na regularização documental e na eliminação de riscos à integridade física dos usuários.

### Parecer de Conformidade Global

#### REGULAR COM RESSALVAS

#### **Plano de Ação Recomendado (próximo trimestre)**

- **Infraestrutura Elétrica:** Concluir a substituição e ativação do quadro de medição externo, integrando-o à nova infraestrutura de eletrocalhas já instalada, após a devida aprovação do projeto pelo órgão competente.
- **Segurança Contra Incêndio:** Protocolar a aprovação formal do projeto junto ao Corpo de Bombeiros e garantir a desobstrução imediata e permanente de todos os abrigos de mangueira, proibindo o armazenamento de mercadorias de lojistas ou itens pessoais em seu interior.
- **Acessibilidade e Sanitários:** Realizar a reposição integral das peças faltantes do piso tátil (pavimento térreo e superior) para garantir a sinalização de segurança, além de executar o reparo do mictório inoperante no sanitário masculino.
- **Manutenção e Reformas:** Apresentar cronograma físico-financeiro para a execução do recapeamento asfáltico das áreas de manobra (corrigindo buracos na transição de pavimentos), reforma do reservatório de água e implementação da solução definitiva para o forro da área de espera e áreas laterais superiores.
- **Saneamento e Higiene:** Providenciar a interligação e ativação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e intensificar as rotinas de limpeza no 1º pavimento, especialmente para a remoção de resíduos de pombos e higienização das salas desocupadas.
- **Patrimônio Histórico:** Consultar formalmente a SETRANS para definir a destinação adequada, restauração ou realocação do quadro institucional histórico que se encontra em avançado estado de deterioração

## 7. Registros da Visita Técnica (Fotos)

A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes representantes:

- **Pelo CMOG:** Justina Vale, Garemberto Vilarinho e Paulyran Calisto.
- **Pela Concessionária (SINART):** Danilo Santana.



## 7.1. Área externa

### Área Frontal, Vias Internas e Passeios

**Resumo:** O estacionamento frontal e os passeios apresentam-se em bom estado de conservação e pleno uso, com destaque para a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura das vagas. As vias internas possuem pavimentação asfáltica satisfatória, registrando-se apenas irregularidades superficiais pontuais que não comprometem a funcionalidade imediata. Entretanto, a fiscalização identificou como ponto crítico o **desalinhamento e deslocamento de grelhas** do sistema de drenagem pluvial, o que gera risco de acidentes e exige correção para garantir o escoamento adequado das águas.





## 7.2. Sistema de Drenagem Pluvial

**Resumo:** A fiscalização técnica identificou que o sistema de drenagem superficial apresenta **não conformidades operacionais**, consistindo no **desalinhamento e deslocamento de grelhas** de sua posição original. Esta situação é classificada como um ponto crítico, pois além de comprometer a eficiência do escoamento das águas pluviais, gera um **risco direto de acidentes** para usuários e veículos na área externa. É imperativa a execução de manutenção corretiva para o realinhamento e fixação adequada dessas peças.



### 7.3. Área Lateral Externa (Limpeza e Resíduos)

**Resumo:** A fiscalização técnica constatou uma evolução positiva na zeladoria da área lateral externa, acessível pelas plataformas de embarque e desembarque. Verificou-se que os **resíduos e entulhos de obras**, que haviam sido registrados como não conformidade na vistoria do 4º trimestre de 2025, foram **integralmente removidos** pela concessionária. No momento da inspeção atual, não foram observadas novas ocorrências de descarte inadequado de materiais, restabelecendo a organização e a limpeza do setor.



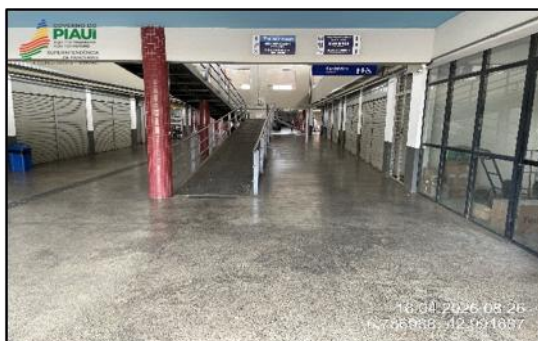
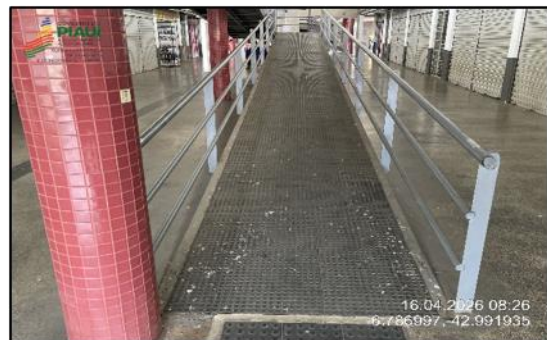
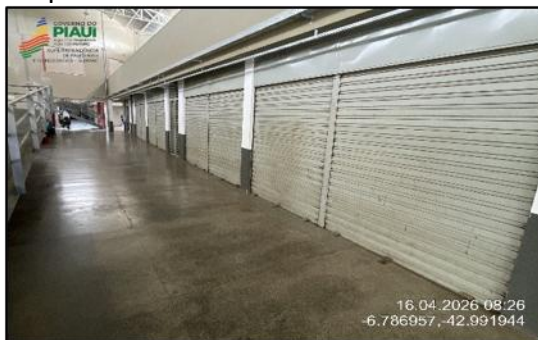
### 7.4. Saneamento Ambiental (Estação de Tratamento de Esgoto - ETE)

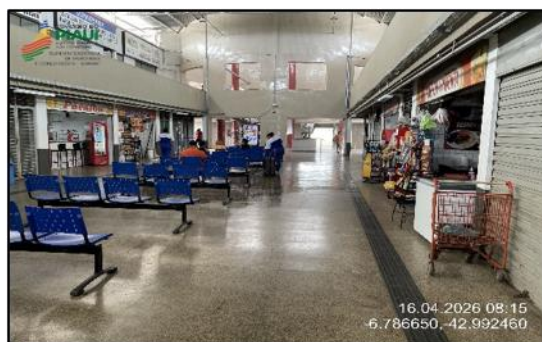
**Resumo:** A fiscalização técnica verificou que a **Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)** compacta instalada no terminal permanece **inoperante e sem utilização**. A inatividade do sistema deve-se à **ausência de interligação à rede pública** de coleta de esgoto, o que configura uma não conformidade de natureza ambiental e sanitária já registrada em períodos anteriores. A persistência desta situação impede o tratamento adequado dos efluentes gerados, sendo imperativa a articulação técnica para a efetiva ativação e regularização da unidade.



### 7.5. Pavimento Térreo (Área Interna)

**Resumo:** O piso da área interna do terminal apresenta-se, de modo geral, em **bom estado de conservação**, não sendo identificadas patologias que comprometam a circulação. Entretanto, foi registrada a **não conformidade na sinalização de acessibilidade**, caracterizada pela ausência de peças do **piso tátil de borracha** em pontos específicos. Essa falha exige a reposição imediata dos elementos faltantes para restabelecer a continuidade da sinalização de segurança, garantindo a orientação adequada e a autonomia dos usuários com deficiência visual.





## 7.6. Infraestrutura Elétrica (Modernização e Quadro de Medidores)

**Resumo:** A fiscalização técnica registrou o início das intervenções de modernização das instalações elétricas, com a implantação de eletrocalhas para o encaminhamento da nova infraestrutura de cabeamento. Entretanto, as intervenções externas não foram concluídas, permanecendo **pendente a substituição do quadro de medição**. Segundo informações da concessionária, a conclusão da etapa depende da aprovação final do

projeto pelo órgão competente. A persistência desta situação configura risco operacional e impede a regularização integral das instalações elétricas do terminal.



### 7.7. Corredores de Circulação e Segurança contra Incêndio

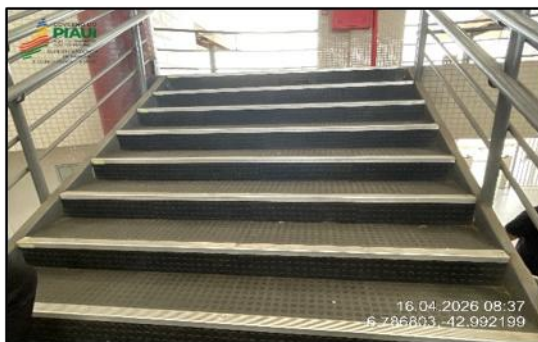
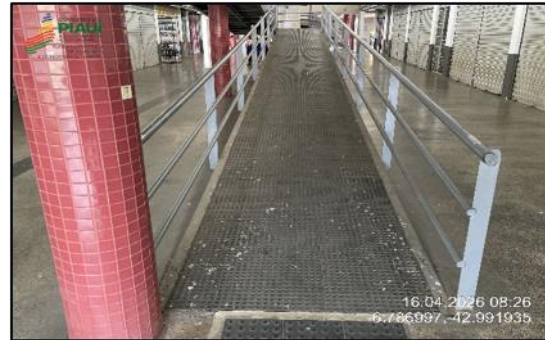
**Resumo:** A fiscalização técnica identificou uma **não conformidade operacional e de segurança** nos corredores de circulação do terminal. Foi observada a exposição de mercadorias em estandes que **comprometem a visualização e o acesso aos abrigos de mangueira** do sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico. Esta disposição irregular de materiais dificulta a rápida identificação dos equipamentos em casos de emergência, representando um risco direto à segurança coletiva. É imperativa a reorganização dos estandes comerciais e a desobstrução permanente de todos os dispositivos de combate a incêndio para garantir a conformidade com as normas técnicas vigentes.



### 7.8. Elementos de Circulação Vertical (Escada e Rampa)

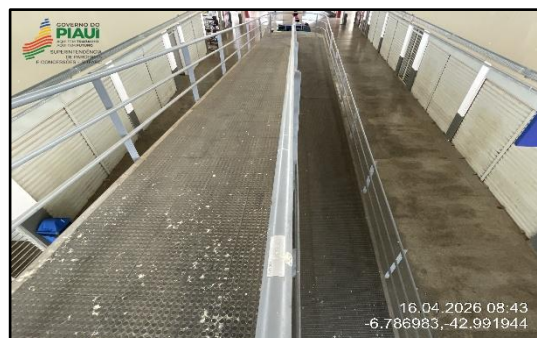
**Resumo:** A fiscalização técnica avaliou a escada e a rampa de interligação entre o pavimento térreo e o primeiro pavimento, constatando que ambos os elementos se

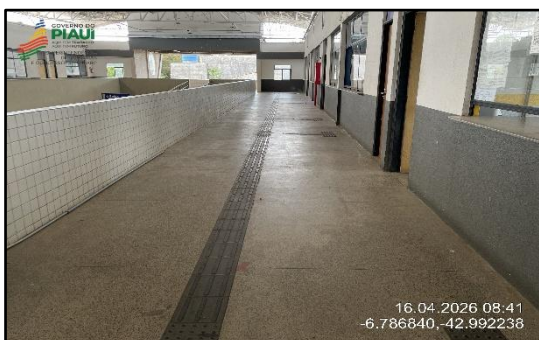
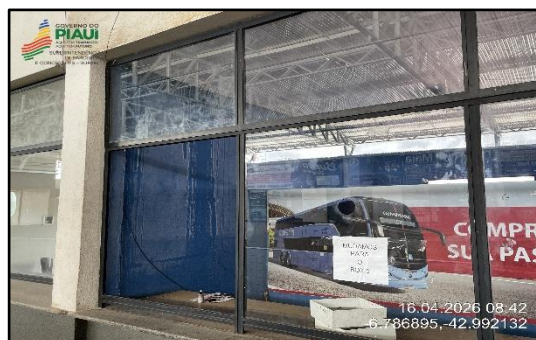
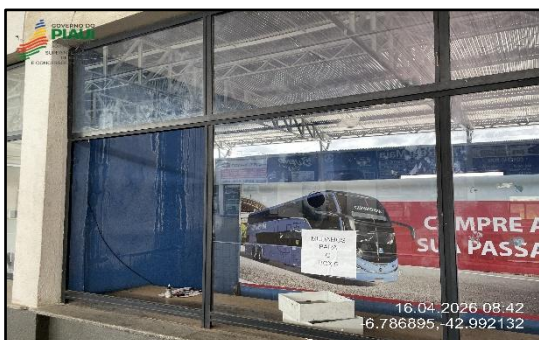
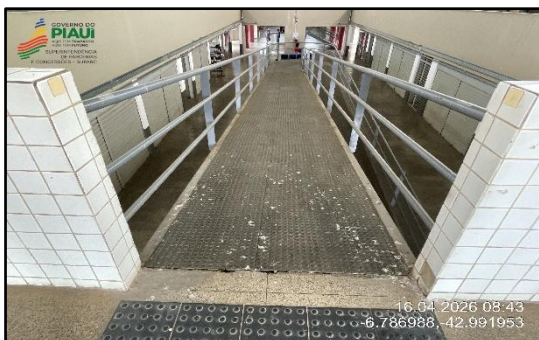
encontram em **boas condições de conservação**. Não foram identificadas patologias estruturais ou inconformidades aparentes que comprometessem a funcionalidade ou a segurança desses componentes. Os registros fotográficos ratificam que as estruturas atendem plenamente às condições adequadas de circulação e acessibilidade para os usuários do terminal.



## 7.9. Primeiro Pavimento (Área Interna)

**Resumo:** A fiscalização técnica constatou que o primeiro pavimento apresenta, de modo geral, boas condições estruturais, com o sistema de cobertura (telhado) em excelente estado de conservação após reforma recente. Entretanto, foram identificadas **não conformidades críticas de zeladoria e acessibilidade**. Registrou-se a necessidade de limpeza profunda devido à presença de **resíduos de pombos** e ao elevado acúmulo de sujeira em salas desocupadas, incluindo o espaço destinado à futura unidade da SEAD. No tocante à acessibilidade, verificou-se a necessidade de **reposição pontual de peças do piso tátil**. Adicionalmente, a área lateral superior permanece sem forro e o quadro institucional histórico encontra-se em avançado estado de deterioração, demandando intervenções imediatas de manutenção e conservação do patrimônio.







#### 7.10. Área Lateral Superior (Acabamento e Forro)

**Resumo:** A fiscalização técnica registrou a persistência da **ausência de forro na área lateral superior** do terminal, tratando-se de uma não conformidade já observada em períodos anteriores. Segundo a concessionária, o item encontra-se ainda em fase de **definição da solução construtiva definitiva** para o fechamento e acabamento do setor. A manutenção desta pendência técnica compromete a estética e a funcionalidade do pavimento superior, sendo necessária a célere conclusão dos estudos técnicos para a execução do acabamento definitivo.



#### 7.11. Patrimônio Histórico (Quadro Institucional)

**Resumo:** A fiscalização técnica registrou a existência de um antigo quadro institucional de caráter histórico, contendo registros iconográficos relevantes (primeiros voos em Floriano, embarcações fluviais e ferroviárias), em **avançado estado de deterioração**. O item encontra-se desprendido de sua fixação original e apoiado de forma inadequada diretamente no chão, apresentando condições precárias que configuram risco de perda definitiva de valor histórico e cultural. É imperativa a consulta formal ao Poder

Concedente, por intermédio da SETRANS, para definir a destinação adequada do bem, avaliando-se a viabilidade de sua recuperação, realocação ou devolução ao Estado.



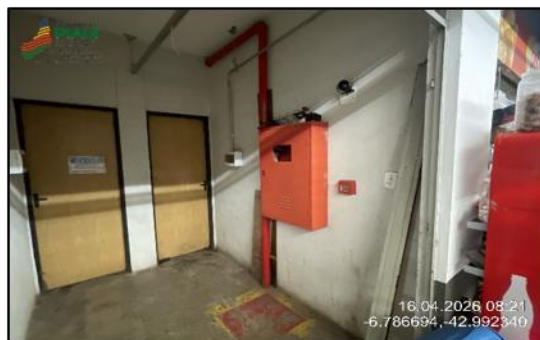
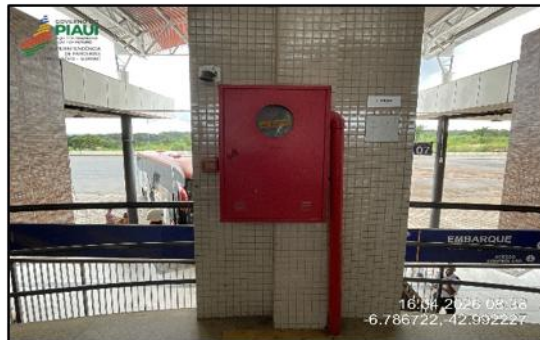
### 7.12. Sistema de Cobertura (Telhado)

**Resumo:** A fiscalização técnica avaliou o sistema de cobertura do terminal, que passou por recente processo de reforma e substituição integral. Constatou-se que a estrutura se encontra em **excelente estado de conservação**, não sendo observadas patologias, deformações estruturais ou quaisquer indícios de infiltrações durante a inspeção. A plena integridade do telhado assegura a proteção das instalações internas e o conforto dos usuários, representando o cumprimento de uma importante etapa do cronograma de modernização e manutenção preventiva do imóvel.



### 7.13. Sistemas de Segurança (Prevenção de Incêndio e CFTV)

**Resumo:** A fiscalização técnica avaliou a infraestrutura de segurança do terminal, identificando condições operacionais distintas. O **sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico** permanece **não regularizado**, carecendo de aprovação formal junto ao órgão competente. Embora os extintores tenham sido encontrados carregados e em condições de uso, registrou-se a gravidade da **obstrução de abrigos de mangueira** por mercadorias e o uso inadequado desses compartimentos para guarda de objetos pessoais, o que compromete a resposta a emergências. Quanto ao **sistema de CFTV**, verificou-se operação parcial: das 26 câmeras instaladas, **24 estão operacionais e 2 permanecem inoperantes**, gerando lacunas no monitoramento e na segurança patrimonial. É imperativa a regularização documental do sistema de incêndio e a manutenção corretiva imediata das unidades de vídeo defeituosas.



#### 7.14. Sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV)

**Resumo:** A fiscalização técnica verificou que o sistema de CFTV encontra-se em operação, porém apresentando **efetividade parcial** devido a falhas de funcionamento em parte dos equipamentos. No momento da vistoria, foi constatado que **24 das 26 câmeras instaladas estavam operacionais**, permanecendo duas unidades inoperantes. Essa desconformidade técnica gera pontos cegos no monitoramento, reduzindo a

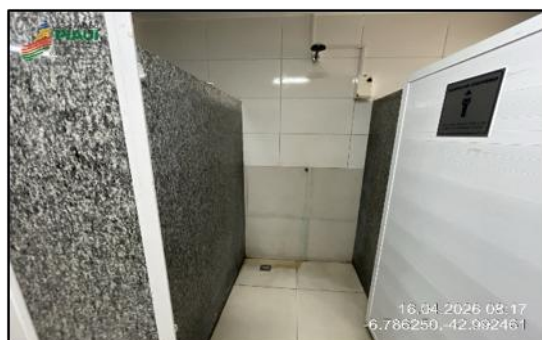
segurança patrimonial e a vigilância das áreas comuns, sendo imperativa a manutenção corretiva para garantir a cobertura integral do terminal.



### 7.15. Sanitários (Banheiros)

**Resumo:** A fiscalização técnica avaliou as instalações sanitárias do terminal, constatando que, de modo geral, os banheiros apresentam **boas condições de conservação, limpeza e higiene**. O sistema hidrossanitário encontra-se em operação normal, sem a identificação de falhas estruturais graves. Contudo, foi registrada uma **não conformidade pontual no banheiro masculino**, referente a um **mictório inoperante**. Esta situação demanda manutenção corretiva imediata para restabelecer a plena funcionalidade do equipamento e garantir o conforto adequado aos usuários.



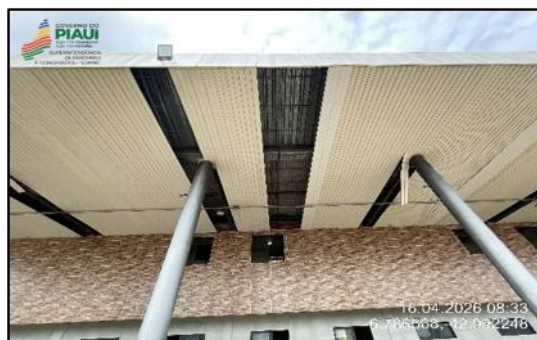


## 7.16. Pátio de Manobras e Área de Embarque e Desembarque

**Resumo:** A fiscalização técnica avaliou a infraestrutura do pátio de manobras e das plataformas, constatando que, embora a pavimentação asfáltica apresente condições gerais satisfatórias, existem **não conformidades críticas na superfície de rolamento**. Foram identificadas irregularidades e a **ocorrência de buracos**, concentrados principalmente na **transição entre o revestimento asfáltico e o pavimento em blocos de concreto sextavados**, área de intenso tráfego e manobra de veículos pesados. Na área

de espera dos passageiros, verificou-se a **persistência da inconformidade no forro**, que permanece sem solução definitiva, além do registro de **mobiliário (cadeiras) com elevado desgaste e unidades danificadas**, comprometendo o conforto e a experiência do usuário. A concessionária informou que o cronograma para 2026 prevê o recapeamento asfáltico integral de todas as áreas pavimentadas e a reforma do reservatório de água.





Teresina, 30 de março de 2026.

**Membros do Comitê de Monitoramento – SUPARC**

**Membro do Comitê de Monitoramento – SETRANS**



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ - SEAD-PI**  
**COMITÊ DE MONITORAMENTO E GESTÃO - SUPARC - SEAD-PI**

Av. Pedro Freitas, 1900 Centro Administrativo, BL1 - Bairro São Pedro, Teresina/PI, CEP  
64018-900

Telefone: - <http://www.sead.pi.gov.br/>

**Aprovação 2026/SEAD-PI/GAB/SUPARC/CMOG**

Teresina/PI, 18 de agosto de 2026.

O Comitê de Monitoramento e Gestão, CMOG, nos uso das suas atribuições legais, em especial as constantes na Resolução Nº 02, do Conselho Gestor de PPP do Estado do Piauí, publicado no Diário Oficial do Estado do Piauí, no dia 22 de outubro de 2018, vem, através dos seus membros que abaixo subscrevem, **manifestar anuência ao Relatório do 1º Trimestre de 2026** (0025946941) referente as atividades e obrigações vinculadas ao CONTRATO Nº 002/20215 que tem como objeto a Concessão de Serviços Públicos para Administração, Operação, Manutenção e Exploração Comercial de Áreas e Serviços do **Terminal Rodoviário de Floriano**, Precedida de Obras de Modernização e Fornecimento de Equipamentos e Sistemas de Tecnologia de Informação e de Monitoramento, firmado entre a Secretaria de Estado dos Transportes-SETRANS a Concessionária SINART.

Teresina-PI, 18/08/2026.

*(assinado eletronicamente)*



Documento assinado eletronicamente por **JUSTINA VALE DE ALMEIDA - Matr.0373383-1, Comitê de Monitoramento e Gestão - SUPARC**, em 18/08/2026, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **GAREMBERTO JOSE VILARINHO FILHO Matr.434728-5, Analista Governamental**, em 18/08/2026, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://sei.pi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025951967** e o código CRC **24D9576F**.

